

Resultados 1º Trimestre

SAFRA 2022/2023



08 DE AGOSTO DE 2022

 **São Martinho**

Lucro Líquido soma R\$ 221,6 milhões no 1T23 – crescimento de 16,6%

EBITDA Ajustado totalizou R\$ 875,7 milhões no 1T23 (+27,2%), com **margem EBITDA Ajustado de 51,3%**. A melhor performance nos períodos reflete, principalmente, maior volume de vendas de etanol (+40,8%), com preço médio de comercialização superior em 29,6%¹ no trimestre - além de preços maiores do açúcar (+13,8%);

EBIT Ajustado somou R\$ 464,0 milhões no 1T23 (+26,3%), com margem de 27,2%;

Lucro Líquido resultou em R\$ 221,6 milhões (+16,6%) no 1T23;

Lucro Caixa somou R\$ 226,8 milhões (-4,9%) no 1T23;

Fluxo de Caixa Operacional² totalizou R\$ 556,4 milhões no 1T23 – crescimento de 24,3% em relação ao 1T22;

Índice de Alavancagem equivale a 0,96 x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ao final do 1T23;

Em 30 de junho de 2022, **as fixações de preço de açúcar para a safra 22/23**, totalizavam ~604 mil toneladas de açúcar, a um preço de ~R\$ 2.261/ton. **Para a safra 23/24**, as fixações totalizavam ~165 mil toneladas de açúcar a um preço de ~R\$ 2.374/ton;

1-Preço líquido de impostos e despesas comerciais; 2 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Receita Líquida ¹	1.707.416	1.486.287	1.321.555	14,9%	29,2%
EBITDA Ajustado	875.694	770.756	688.307	13,6%	27,2%
Margem EBITDA Ajustada	51,3%	51,9%	52,1%	-0,6 p.p	-0,8 p.p
EBIT Ajustado	464.016	404.532	367.356	14,7%	26,3%
Margem EBIT Ajustada	27,2%	27,2%	27,8%	0,0 p.p	-0,6 p.p
LAIR	217.015	296.800	242.731	-26,9%	-10,6%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	236.501	200.424	189.709	18,0%	24,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(14.922)	25.003	382	-159,7%	n.m
Lucro Líquido	221.579	225.427	190.091	-1,7%	16,6%
Lucro Caixa	226.798	219.047	238.406	3,5%	-4,9%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	0,96 x	0,93 x	1,02 x	4,2%	-5,3%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMTO3: R\$ 43,89 por ação

Valor de Mercado: R\$ 15,5 bilhões

*Em 30 de junho de 2022

Teleconferência dos Resultados

09 de agosto de 2022 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

14h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T23:

Resultados	1T23			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.707.416	-	1.707.416	
Custo do Produto Vendido	(1.158.663)	42.266	(1.116.397)	Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrícolas
(-) Pagamento dos arrendamentos		145.467	→	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(103.201)	→	Passamos a contabilizar a amortização dos contratos
Lucro Bruto	548.753	42.266	591.019	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(67.552)	48	(67.504)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		349		
(+) Amortização do direito-de-uso		(301)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	481.201	42.314	523.515	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(241.577)	(64.923)	(306.500)	
AVP Arrendamento		(64.923)	→	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrícolas é contabilizado no resultado financeiro
Lucro Antes do Imposto de Renda	239.625	(22.610)	217.015	
Imposto de Renda	(3.123)	7.687	4.564	
Lucro Líquido	236.501	(14.922)	221.579	
EBITDA Contábil	885.184	145.817	1.031.001	
Pagamento dos arrendamentos	-	(145.817)	(145.817)	Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrícolas, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado
Demais ajustes	(9.490)	-	(9.490)	
EBITDA Ajustado	875.694	-	875.694	

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	1T23	1T22	Δ 1T23/1T22
Cana Processada (mil toneladas)	7.811	8.723	-10,5%
Própria	5.210	5.866	-11,2%
Terceiros	2.601	2.857	-9,0%
Produtividade no Período (ton/ha)	71	75	-5,4%
ATR Médio (kg/ton)	127	135	-6,1%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	416	545	-23,7%
Etanol (mil m³)	325	358	-9,0%
Energia Exportada (mil MWh)	264	303	-12,8%
ATR Produzido	991	1.178	-15,9%
Mix Açúcar - Etanol	44% - 56%	48% - 52%	

No primeiro trimestre da safra 22/23, a Companhia processou um total de 7,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando redução de 10,5% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior. Essa redução reflete principalmente os efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo dos períodos - como clima mais seco, além dos efeitos das geadas (que ocorreram em julho/21 em parte dos nossos canaviais - afetando a produtividade de parte da área colhida no 1T23 e mês de julho/22) - tal efeito não se apresentará ao longo dos períodos seguintes.

Adicionalmente, houve postergação do início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz no 1T23 - iniciado na 2ª quinzena do mês de abril/22.

Considerando a redução de 6,1% no nível de ATR médio (126,8 kg/ton), o total de ATR produzido neste primeiro trimestre da safra resultou volume 15,9% inferior em relação ao mesmo período da safra passada. Esse efeito é sazonal, e está alinhado com o guidance de produção que divulgamos ao mercado, em junho de 2022, via Fato Relevante.

Destaques Financeiros

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Receita Líquida ¹	1.707.416	1.486.287	1.321.555	14,9%	29,2%
EBITDA (Ajustado)	875.694	770.756	688.307	13,6%	27,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	51,3%	51,9%	52,1%	-0,6 p.p.	-0,8 p.p.
EBIT (Ajustado)	464.016	404.532	367.356	14,7%	26,3%
Margem EBIT (Ajustada)	27,2%	27,2%	27,8%	0,0 p.p.	-0,6 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados					
Ativo Total	14.944.303	14.433.247	11.420.132	3,5%	30,9%
Patrimônio Líquido	5.371.618	5.292.527	4.524.925	1,5%	18,7%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	3.312.256	3.141.952	2.384.379	5,4%	38,9%
Dívida Líquida	3.195.039	2.907.877	2.428.304	9,9%	31,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	0,96 x	0,93 x	1,02 x	4,2%	-5,3%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	59,5%	54,9%	53,7%		

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Considerando os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até dia 16 de julho 2022, a região centro-sul processou cerca de 234,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando uma redução de aproximadamente 9,5% em relação à safra anterior - no Estado de São Paulo a redução totalizou 11,1% no período.

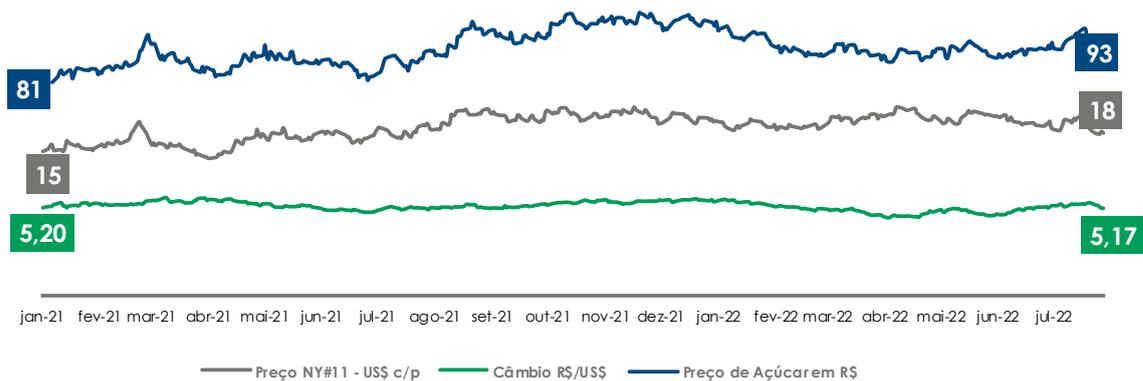
O mix de produção para a região centro-sul totalizou 56,5% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 11,3 bilhões de litros produzidos, 5,4% inferior em relação à safra passada. Do volume de etanol produzido cerca de 4,2 bilhões foram destinados para anidro (-3,3% versus 1T22) e 7,1 bilhões destinados para produção de hidratado (-6,6%).

Com relação ao mix de produção de açúcar, este somou cerca de 43,5%, totalizando 12,7 milhões de toneladas do produto, redução de 17,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. Abaixo, comentamos brevemente o cenário para o mercado de açúcar e de etanol.

Mercado de Açúcar

Conforme mencionamos anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 12,7 milhões de toneladas de açúcar no primeiro trimestre de 22/23, representando redução de aproximadamente 17,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente, principalmente, da redução dos níveis de produtividade da safra, somado aos efeitos da decisão dos produtores na destinação do mix de produção para etanol no período.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a curva do preço do açúcar vem apresentando níveis resilientes de preços (em USD c/p) ao longo dos meses, dado, principalmente, uma dinâmica favorável entre oferta/demanda do produto. Somado à variação da moeda, Real, no período, o preço em R\$/ton ao produtor brasileiro tem resultado em crescimento positivo, ano contra ano.



Importante mencionar que, em 30 de junho/22, tínhamos cerca de 604 mil toneladas de açúcar fixadas para a safra 22/23, a um preço próximo de R\$ 2.261¹/ton, representando boa parte da exposição em cana própria, além de crescimento considerável em relação aos preços praticados na safra anterior. Mais detalhes, vide sessão 'Hedge' desse release de resultados.

1 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Mercado de Etanol

Em linha com os dados de produção comentados anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 11,3 bilhões de litros de etanol, uma redução de 5,4% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Ao longo da safra 21/22, e conforme demonstrado no gráfico abaixo, o preço médio de etanol veio convergindo para preços maiores, refletindo, principalmente, a valorização do petróleo no período, combinado com o impacto da quebra da safra de cana de açúcar, conforme mencionamos anteriormente.

Abaixo apresentamos a evolução do consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses (base na ESALQ-SP).



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Mercado Doméstico	945.980	700.145	663.895	35,1%	42,5%
Açúcar	48.571	43.215	55.923	12,4%	-13,1%
Etanol	749.846	631.217	487.123	18,8%	53,9%
Energia Elétrica	64.673	1.015	76.258	n.m	-15,2%
Levedura	11.609	740	14.930	n.m	-22,2%
Negócios Imobiliários	2.357	3.646	10.490	-35,4%	-77,5%
CBIOs	39.666	7.290	10.373	n.m	n.m
Outros	29.258	13.022	8.798	124,7%	n.m
Mercado Externo	761.436	786.142	657.660	-3,1%	15,8%
Açúcar	465.135	634.692	575.354	-26,7%	-19,2%
Etanol	294.427	151.450	82.306	94,4%	n.m
Levedura	1.874	-	-	n.m.	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.707.416	1.486.287	1.321.555	14,9%	29,2%
Açúcar	513.706	677.907	631.277	-24,2%	-18,6%
Etanol	1.044.273	782.667	569.429	33,4%	83,4%
Energia Elétrica	64.673	1.015	76.258	n.m	-15,2%
Levedura	13.483	740	14.930	n.m	-9,7%
Negócios Imobiliários	2.357	3.646	10.490	-35,4%	-77,5%
CBIOs	39.666	7.290	10.373	n.m	n.m
Outros	29.258	13.022	8.798	124,7%	n.m

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

No primeiro trimestre da safra 22/23, a receita líquida da São Martinho apresentou crescimento de 29,2% (frente a igual período de 21/22) totalizando R\$ 1.707,4 milhões, resultado, principalmente, do maior volume de vendas de etanol (+40,8%), com preço médio de comercialização superior em 30,3% no trimestre, além de preços maiores do açúcar (+13,8%).

Principais ajustes na Receita Líquida do 1T23

1. Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 1T23 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 4,6. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,9 ajustamos o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período.

2. PPA (Purchase Price Allocation)

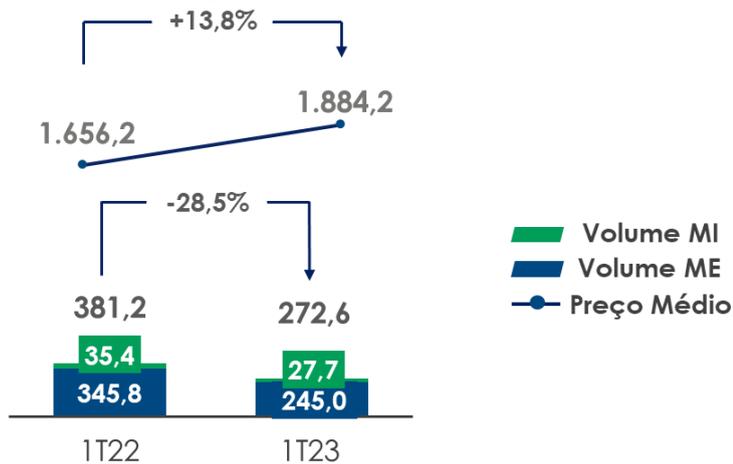
No 1T23 houve receita de R\$ 2,3 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, devido a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz.

3. Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o "contas a receber dos clientes" para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. Dessa forma, reduzimos a receita líquida no montante de R\$ 2,4 milhões no 1T23.

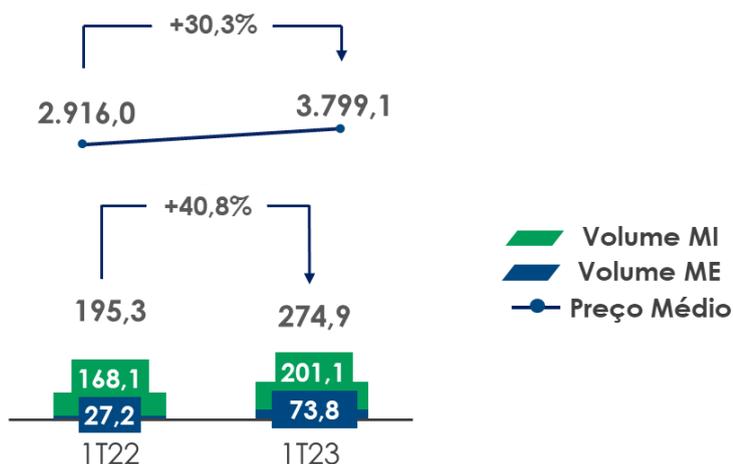
Abaixo destacamos o perfil da receita líquida por produto ocorrida no 1T23 versus mesmo período da safra anterior.

Açúcar - Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



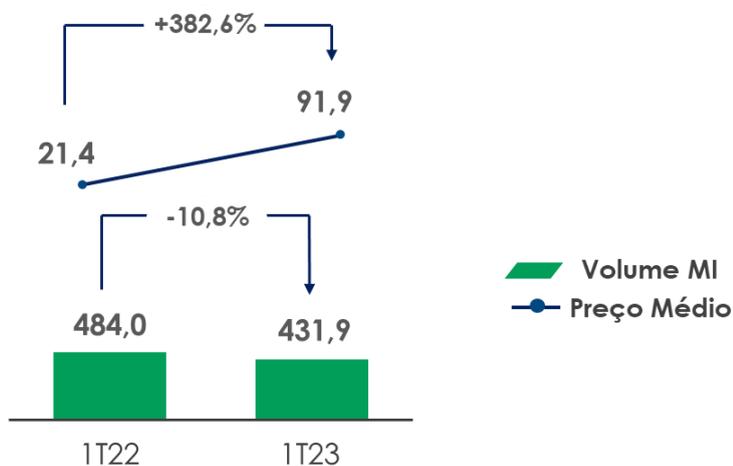
A receita líquida das vendas de açúcar alcançou R\$ 513,7 milhões ao final do 1T23, uma redução de 18,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo a contração de 28,5% no volume comercializado – decorrente da decisão de *mix* focado na produção de etanol no 1T23, além da decisão de concentrar a comercialização de açúcar ao longo dos próximos trimestres, com preços em R\$/ton superiores.

Etanol - Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol avançou 83,4% no 1T23 (em relação 1T22) somando R\$ 1.044,3 milhões. A melhor performance no período reflete principalmente a melhor dinâmica de preços - dado, a valorização do preço do petróleo no período – além do maior volume de exportação de etanol no 1T23, com preço líquido superior ao mercado doméstico, contribuindo para a melhor performance neste primeiro trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior.

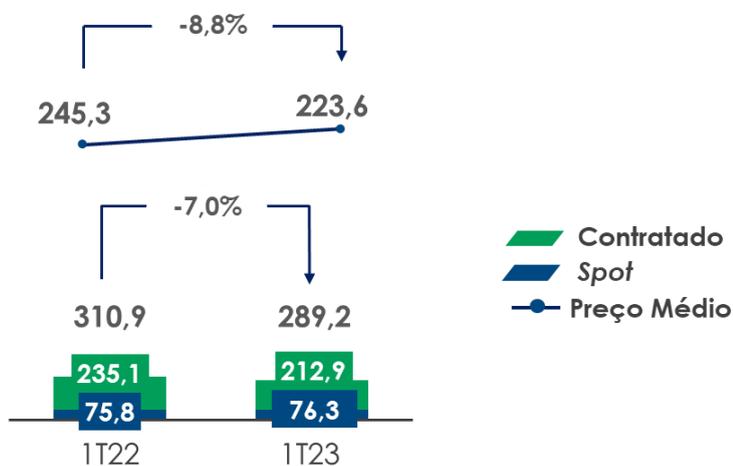
CBIOs - Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 1T23 foram comercializados cerca de 432 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 91,9/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte).

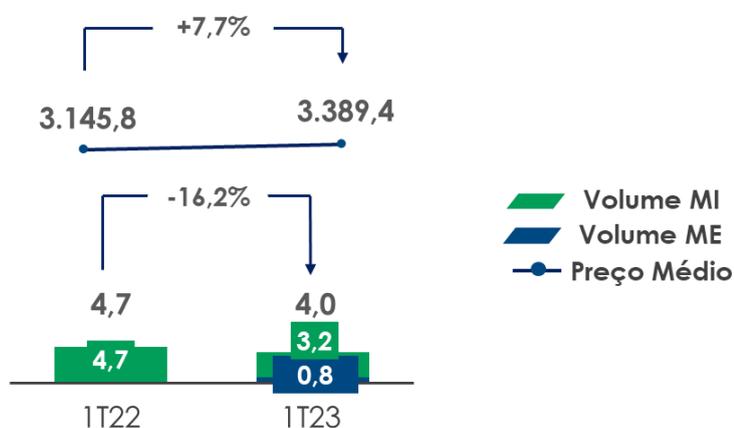
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas, em 30 de junho de 2022, a São Martinho possuía aproximadamente 36 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica - Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 64,7 milhões no 1T23, apresentando uma queda de 15,2% em relação ao 1T22, devido ao menor preço spot (PLD) no período e menor volume de vendas – decorrente da menor produção pela postergação do início de safra, na Usina São Martinho e na Usina Santa Cruz.

Levedura - Volume (mil ton) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 13,5 milhões no 1T23, uma contração de 9,7% versus o mesmo período da safra anterior, como consequência dos menores volumes vendidos, dado menor volume produzido devido a postergação do início da safra.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até junho/22.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,9%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	81,4%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	35,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	90,0%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	81,5%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	98,5%	99,5%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	93,5%	99,8%

No 1T23 reconhecemos R\$ 2,4 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 5,1 milhões.

	Receita Líquida 1T23	Geração de Caixa 1T23	Carteira junho/22
Empreendimentos em Operação ¹	2.357	2.794	51.386
Monetização de Terras	-	2.256	10.450
Total (milhares de R\$)	2.357	5.050	61.836

1- Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre as contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. Dessa forma, ajustamos o montante de R\$ 2,4 milhões na receita líquida no primeiro trimestre da safra 22/23.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

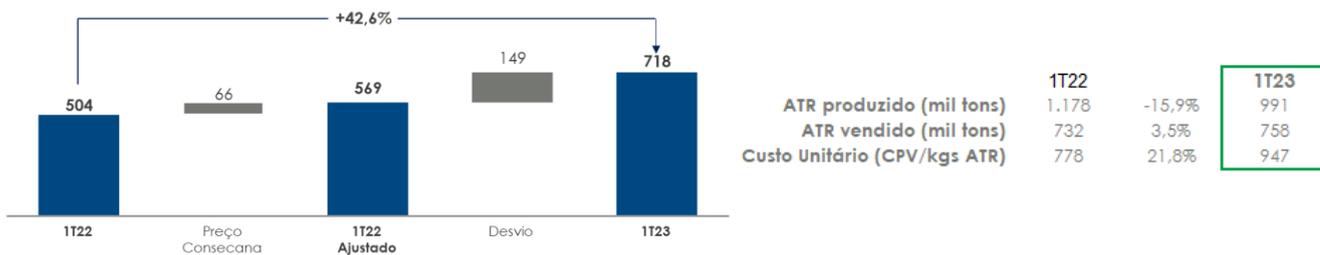
Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Custos Agrícolas	623.884	542.259	448.529	15,1%	39,1%
Fornecedores	352.973	258.756	256.106	36,4%	37,8%
Cana Própria - Parceiros	153.930	188.088	115.018	-18,2%	33,8%
Cana Própria	116.981	95.415	77.405	22,6%	51,1%
Industrial	81.877	56.919	55.688	43,8%	47,0%
Outros Produtos	54.005	(2.366)	26.725	n.m	102,1%
Total do CPV	759.766	596.812	530.942	27,3%	43,1%
ATR vendido (mil tons)	758	749	732	1,2%	3,5%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	947	799	688	18,6%	37,7%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 1T23 somou R\$ 759,8 milhões, 43,1% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, (i) do efeito de menor diluição de custos fixos, dado a produção (em ATR produzido) cerca de 16% inferior no trimestre – dado menor produtividade e postergação do início da safra na USM e USC, (ii) variação no preço de insumos, notadamente diesel e (iii) além do aumento do Consecana (+16,8%) no período.

Ao excluirmos da análise o efeito da variação do Consecana - conforme mencionado acima, o CPV Caixa unitário - considerando açúcar e etanol - apresentou aumento de 21,8% no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário para o açúcar e etanol em relação ao mesmo período da safra 2020/21.

CPV Caixa por Produto

Em milhares de Reais

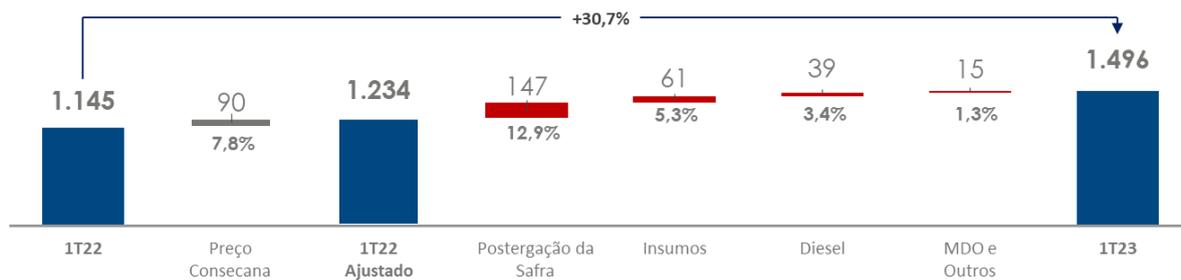
	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Custo dos Produtos Vendido	717.664	598.318	503.555	19,9%	42,5%
Açúcar	282.606	311.126	287.691	-9,2%	-1,8%
Etanol	435.058	287.191	215.864	51,5%	101,5%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹					
Custo (caixa) do Açúcar	1.037	892,6	754,8	16,1%	37,3%
Custo (caixa) do Etanol	1.604	1.280,9	1.105,4	25,2%	45,1%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

1- Açúcar em R\$/tonelada; Etanol em R\$/m³

No primeiro trimestre da safra 22/23 houve um aumento do custo caixa unitário em aproximadamente 31%, refletindo, além dos efeitos que afetaram o CPV Caixa unitário - conforme mencionado na sessão anterior -, o aumento de preço de insumos no trimestre, notadamente, diesel e fertilizantes.

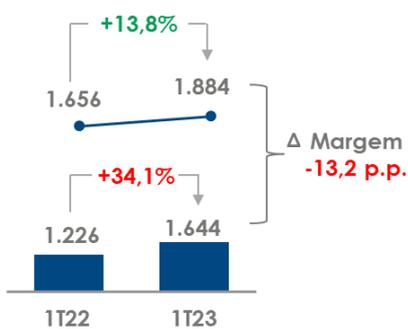
No gráfico abaixo destacamos a representatividade desses principais impactos na composição do custo caixa de açúcar e etanol equivalente, em R\$/ATR:



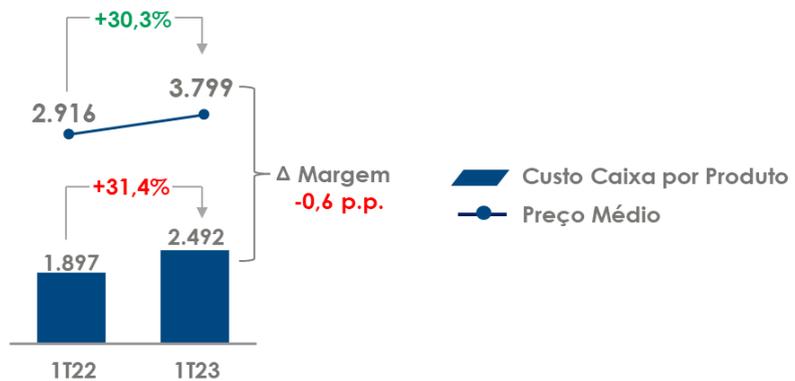
Nos gráficos abaixo detalhamos o custo caixa acima, por produto (açúcar e etanol).

Custo Caixa Por Produto

Açúcar – (R\$/ton)



Etanol – (R\$/m3)



Custo Caixa: CPV Caixa + Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas – Depreciação/Amortização + Capex de Manutenção;

Despesas com Vendas

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Despesas com Vendas	46.171	48.557	43.450	-4,9%	6,3%
Custos Portuários / Fretes	42.457	44.761	39.526	-5,1%	7,4%
Outros	3.714	3.796	3.924	-2,2%	-5,4%
ATR vendido (mil tons)	758	749	732	1,2%	3,5%
% da Receita Líquida	2,7%	3,3%	3,3%	-0,6 p.p	-0,6 p.p

As despesas com vendas totalizaram R\$ 46,2 milhões no primeiro trimestre da safra, aumento de 6,3% em relação ao 1T22. O aumento no período reflete principalmente as despesas relacionadas ao maior volume de etanol destinado para mercado externo neste trimestre, além do aumento do preço de diesel vis-à-vis 1T22.

Despesas Gerais e Administrativas Caixa

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Mão de Obra/Gastos Gerais ¹	53.346	52.142	55.258	2,3%	-3,5%
Opções Virtuais - Exercíveis/ Outros	(1.541)	13.642	726	-111,3%	n.m
Subtotal	51.805	65.784	55.984	-21,2%	-7,5%
Contencioso	9.146	3.564	5.038	156,6%	81,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(8.661)	18.455	15.015	-146,9%	-157,7%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	52.290	87.803	76.037	-40,4%	-31,2%

1 - Gastos gerais inclui iniciativas com COVID-19

No 1T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 52,3 milhões, representando uma redução de 31,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente, o efeito contábil (não caixa) da marcação a mercado do preço da ação da Companhia, no período, atrelada ao programa de opções virtuais considerando o impacto da queda do preço da ação no 1T23.

Reconciliação do EBITDA

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
EBITDA Ajustado	875.694	770.756	688.307	13,6%	27,2%
Margem EBITDA Ajustada	51,3%	51,9%	52,1%	-0,6 p.p.	-0,8 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	145.817	191.855	95.283	-24,0%	53,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.374)	(3.609)	(3.318)	-34,2%	-28,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.169	2.077	1.675	-43,7%	-30,2%
Vencimento de Dívida (Hedge)	(5.321)	-	(28.064)	n.m.	-81,0%
Opções Virtuais - Não exercíveis	8.661	(18.455)	(15.015)	-146,9%	-157,7%
Ativos Biológicos	7.355	13.509	1.679	-45,6%	n.m.
EBITDA Contábil¹	1.031.001	956.133	740.547	7,8%	39,2%
Margem EBITDA	60,7%	64,5%	57,5%	-3,8 p.p.	3,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(515.181)	(497.072)	(368.379)	3,6%	39,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(298.805)	(162.261)	(129.437)	84,2%	130,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	217.015	296.800	242.731	-26,9%	-10,6%

1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 875,7 milhões no 1T23 (+27,2%), com margem EBITDA Ajustado de 51,3%. A melhor performance no período reflete, principalmente, maior volume de vendas de etanol (+40,8%), com preço médio de comercialização superior em 29,6%¹ no trimestre, além de preços maiores do açúcar (+13,8%).

1 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Principais ajustes no EBITDA do 1T23:

1. IFRS16 – Arrendamento

Ajuste positivo dado a redução do EBITDA em R\$ 145,8 milhões no 1T23 referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso.

2. Ativos Biológicos

Ajuste negativo dado a contribuição positiva no EBITDA em R\$ 7,4 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 1T22 referente à marcação a valor de mercado (MTM) dos ativos biológicos, devido a variação do Consecana.

3. Vencimento da Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 1T23 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 4,6. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,9 ajustamos o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período.

EBIT Caixa Ajustado

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
EBIT Caixa Ajustado	556.400	185.121	447.697	n.m	24,3%
Margem EBIT Ajustada	32,6%	12,5%	33,9%	20,1 p.p.	-1,3 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(319.294)	(585.635)	(240.610)	-45,5%	32,7%
EBITDA Ajustado	875.694	770.756	688.307	13,6%	27,2%
Margem EBITDA Ajustada	51,3%	51,9%	52,1%	-0,6 p.p.	-0,8 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	145.817	191.855	95.283	-24,0%	53,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.374)	(3.609)	(3.318)	-34,2%	-28,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.169	2.077	1.675	-43,7%	-30,2%
Vencimento de Dívida (Hedge)	(5.321)	-	(28.064)	n.m.	-81,0%
Opções Virtuais - Não exercíveis	8.661	(18.455)	(15.015)	-146,9%	-157,7%
Ativos Biológicos	7.355	13.509	1.679	-45,6%	n.m
EBITDA Contábil	1.031.001	956.133	740.547	7,8%	39,2%
Margem EBITDA	60,7%	64,5%	57,5%	-3,8 p.p.	3,2 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 1T23 totalizou R\$ 556,4 milhões (margem EBIT Ajustada de 32,6%), apresentando um aumento de 24,3% em relação ao 1T22. O crescimento do indicador reflete principalmente os mesmos efeitos que afetaram positivamente o EBITDA Ajustado no período.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 22/23	604.194	17,93	
	543.740	17,93	2.275
	60.453	17,93	em aberto
Safra 23/24	164.956	19,57	
	160.733	19,57	2.375
	4.223	19,57	em aberto

Detalhamos acima a posição de hedge de açúcar, com base em 30 de junho/22, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto.

As posições em aberto em USD, nesta data, se justificam por fazerem frente, principalmente, à exposição de compra de insumos dolarizados para a safra além de outras obrigações em moeda estrangeira.

Efeitos do Hedge Accounting:

1. No Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e junho de 2022, registramos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 42,5 milhões.

2. Na DRE

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 1T23 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 4,6. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,9 ajustamos o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Receitas Financeiras	81.029	40.325	11.433	100,9%	n.m
Despesas Financeiras	(197.449)	(120.166)	(40.952)	64,3%	n.m
Receitas/Despesas Financeiras	(116.420)	(79.841)	(29.519)	45,8%	n.m
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(119.836)	(62.905)	(55.960)	90,5%	114,1%
Efeito IFRS 16 - AVP	(64.923)	(23.124)	(47.276)	180,8%	37,3%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.374	3.609	3.318	-34,2%	-28,5%
Resultado Financeiro Líquido	(298.805)	(162.261)	(129.437)	84,2%	130,8%

O resultado financeiro do 1T23 totalizou uma despesa de R\$ 298,8 milhões, apresentando um aumento de 130,8%, em relação ao 1T22. A variação entre os trimestres se deve, principalmente, (i) à variação da Selic média no período, (ii) variação do IPCA anualizado e (iii) aumento da dívida líquida média entre os períodos, dado, principalmente, os investimentos realizados. Adicionalmente, o resultado financeiro líquido foi impactado pela maior variação cambial (114,1% vis-à-vis 1T22) decorrente (i) da maior SELIC futura em relação ao IPCA esperado e (ii) de despesas que estavam represadas no patrimônio líquido (por meio de *Hedge Accounting*).

Endividamento

Em milhares de Reais

	jun-22	mar-22	Var. %
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.673.447	1.687.193	-0,8%
BNDES/FINAME	979.969	903.297	8,5%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	761.610	710.342	7,2%
Debêntures	1.653.926	1.596.996	3,6%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	157.882	190.395	-17,1%
International Finance Corporation (IFC)	806.134	800.127	0,8%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	3.668	3.668	0,0%
Dívida Bruta Total	6.036.635	5.892.017	2,5%
Disponibilidades	2.841.596	2.984.141	-4,8%
Dívida Líquida	3.195.039	2.907.876	9,9%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	0,96 x	0,93 x	4,2%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	0,89 x	0,94 x	-5,3%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.312.256	3.141.952	5,4%

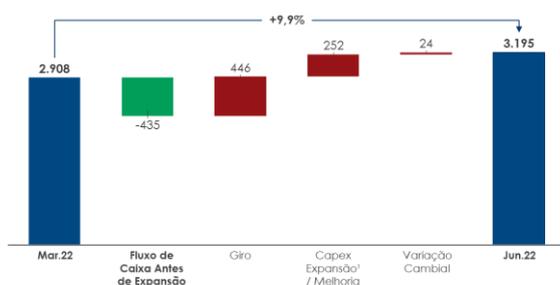
¹ - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/22: R\$ 5,34 e jun/22: R\$ 5,25

Em junho/2022, a dívida líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 3,2 bilhões - aumento de 9,9% em relação a março/2022. O aumento do endividamento líquido da Companhia no período reflete, principalmente, maior capital de giro no período, além dos investimentos em andamento, já anunciados pela Companhia.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

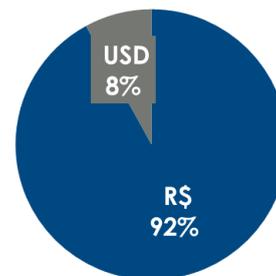
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



¹ Inclui venda de imobilizado/Outros

Moeda - Líquida*



*Inclui contratos de SWAP

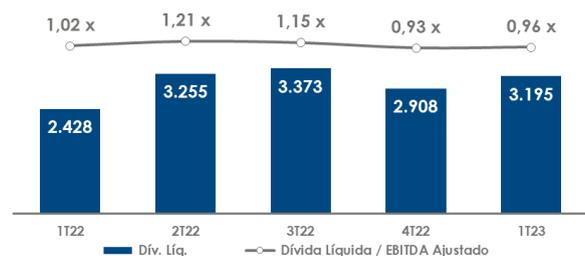
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Manutenção	319.294	585.635	240.610	-45,5%	32,7%
Plantio de Cana - Reforma	100.868	176.999	80.691	-43,0%	25,0%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	14.027	248.636	410	-94,4%	n.m
Tratos Culturais	204.399	160.000	159.508	27,7%	28,1%
Melhoria Operacional	35.721	61.908	30.266	-42,3%	18,0%
Equipamentos/Reposições	29.659	54.730	21.348	-45,8%	38,9%
Ambiental/Legal (ESG)	6.062	7.178	8.917	-15,5%	-32,0%
Modernização/Expansão	209.553	229.564	161.631	-8,7%	29,6%
Etanol de milho	83.083	93.068	102.012	-10,7%	-18,6%
UTE (A-6/2019)	86.943	94.709	5.702	-8,2%	n.m
Demais Projetos	39.527	41.787	53.917	-5,4%	-26,7%
TOTAL GERAL	564.567	877.107	432.508	-35,6%	30,5%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 319,3 milhões no 1T23, representando um aumento de 32,7% no período. O aumento do capex decorre, principalmente do efeito inflacionário nos preços de insumos, principalmente, diesel e fertilizantes, no período comparativo, além de maior período de entressafra, dado a postergação do início do período de moagem para 2ª quinzena de abril, na Usina São Martinho e Usina Santa Cruz.

O capex de melhoria operacional totalizou R\$ 35,7 milhões no 1T23, aumento de 18% em relação ao 1T22, e se deve, principalmente, à reposição de parte da frota.

Quanto ao capex de expansão, os investimentos totalizaram R\$ 209,6 milhões no 1T23, associados, principalmente, aos investimentos destinados (i) a UTE (leilão A-6 de 2019), e (ii) ao projeto de etanol de milho, além de (iii) montantes menores relacionados ao projeto de fechamento de circuito de água na Usina São Martinho, dentre outros.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	1T23	4T22	1T22	Δ 1T23/4T22	Δ 1T23/1T22
Lucro Líquido	221.579	225.427	190.091	-1,7%	16,6%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	22.610	(37.884)	(579)	-159,7%	n.m
IR contábil	(4.564)	71.373	52.640	-106,4%	-108,7%
IR pago	(5.472)	(26.360)	(2.067)	-79,2%	164,7%
Ativo Biológico/Outros	(7.355)	(13.509)	(1.679)	-45,6%	n.m
Lucro Caixa	226.798	219.047	238.406	3,5%	-4,9%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%
Lucro por ação	0,65	0,63	0,69	3,5%	-4,9%

Obrigações

Em 30 de junho de 2022 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 168,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

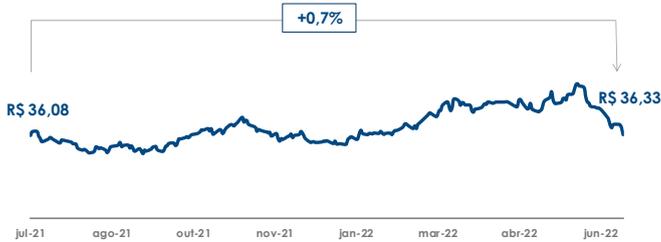
	2019	2020	2021	2022
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)
Repasse Luiz Ometto Participações S.A.	(3.313)	(24.119)	(26.700)	(28.697)
Demais retenções e despesas	(26.824)	(46.665)	(51.266)	(55.348)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2022 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 154.626, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 82.829.

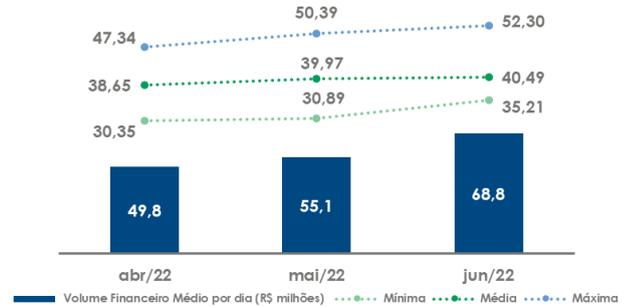
Performance SMTO3 - 12 meses

R\$ - Milhões



Preço e Volume

Em R\$



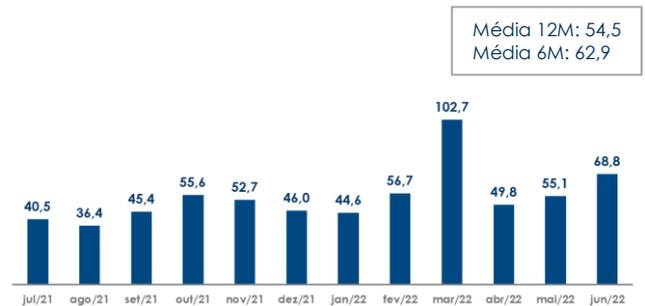
Performance SMTO3 x Índices

Base 100



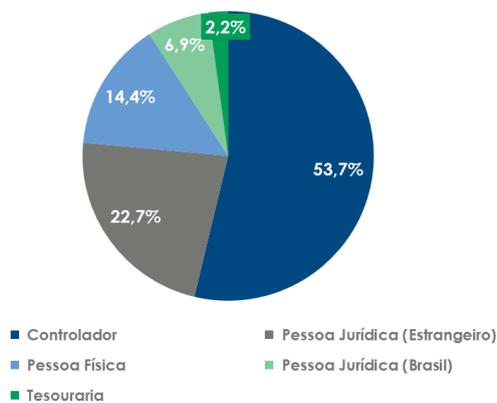
Volume Médio Diário Negociado

R\$ - Milhões

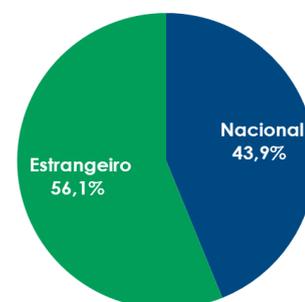


Composição acionária

Base 30 de junho de 2022



Composição do Free Float



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T23	1T22	Var %
Receita bruta	1.803.467	1.373.141	31,3%
Deduções da receita bruta	(106.008)	(85.362)	24,2%
Receita líquida	1.697.459	1.287.779	31,8%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.116.397)	(796.654)	40,1%
Lucro bruto	581.062	491.125	18,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	34,2%	38,1%	-3,9 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(65.242)	(118.957)	-45,2%
Despesas com vendas	(46.171)	(43.450)	6,3%
Despesas gerais e administrativas	(55.406)	(79.345)	-30,2%
Resultado de equivalência patrimonial	1.169	1.675	-30,2%
Outras receitas, líquidas	35.166	2.163	1525,8%
Lucro operacional	515.820	372.168	38,6%
Resultado financeiro	(298.805)	(129.437)	130,8%
Receitas financeiras	83.404	14.749	465,5%
Despesas financeiras	(262.374)	(88.229)	197,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(132.540)	(30.421)	335,7%
Derivativos	12.705	(25.536)	-149,8%
Lucro antes do IR e CS	217.015	242.731	-10,6%
IR e contribuição social - do exercício	(21.387)	(4.703)	354,8%
IR e contribuição social - diferidos	25.951	(47.937)	-154,1%
Lucro líquido do exercício	221.579	190.091	16,6%
<i>Margem líquida (%)</i>	13,1%	14,8%	-1,7 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/22	mar/22
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	175.087	114.903
Aplicações financeiras	2.654.310	2.857.864
Contas a receber de clientes	431.737	225.707
Instrumentos financeiros derivativos	125.042	228.718
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.108.231	764.576
Ativos biológicos	1.123.103	1.219.281
Tributos a recuperar	71.403	60.303
Imposto de renda e contribuição social	65.956	65.232
Dividendos a receber	1.723	-
Outros ativos	16.419	16.958
TOTAL CIRCULANTE	5.773.011	5.553.542
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	12.199	11.374
Estoques e adiantamento a fornecedores	183.243	146.986
Instrumentos financeiros derivativos	185.150	169.679
Contas a receber de clientes	28.085	26.872
Tributos a recuperar	238.154	177.844
Imposto de renda e contribuição social	8.617	8.617
Depósitos judiciais	768.232	749.361
Outros ativos	156.471	156.471
	1.580.151	1.447.204
Investimentos	45.074	45.565
Imobilizado	6.898.625	6.771.209
Intangível	459.821	457.313
Direito de uso	3.207.780	3.084.312
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.191.451	11.805.603
TOTAL DO ATIVO	17.964.462	17.359.145

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/22	mar/22
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.110.132	581.515
Arrendamentos a pagar	99.472	82.475
Parceria agrícola a pagar	534.121	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	258.448	245.145
Fornecedores	566.475	415.082
Obrigações com a Copersucar	9.075	12.753
Salários e contribuições sociais	235.760	191.786
Tributos a recolher	45.412	34.871
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.455	7.597
Dividendos a pagar	104.377	5.971
Adiantamentos de clientes	44.209	27.269
Aquisição de Participações Societárias	3.668	3.669
Outros passivos	38.664	66.546
TOTAL CIRCULANTE	3.061.268	2.175.055
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	4.922.835	5.306.834
Arrendamentos a pagar	636.027	539.057
Parceria agrícola a pagar	1.882.319	1.884.943
Instrumentos financeiros derivativos	12.832	34.585
Obrigações com a Copersucar	159.156	161.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.062.210	1.111.225
Provisão para contingências	96.041	87.006
Tributos com exigibilidade suspensa	745.214	725.834
Outros passivos	3.971	14.904
TOTAL NÃO CIRCULANTE	9.520.605	9.865.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.681.571	2.681.571
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.055.086	1.100.474
Reserva de Lucros	1.716.274	1.676.377
Lucros Acumulados	69.655	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.382.589	5.318.425
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.964.462	17.359.145

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T23	1T22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	221.579	190.091
Ajustes		
Depreciação e amortização	253.100	166.973
Ativos biológicos colhidos	259.819	199.011
Variação no valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	(7.355)	(1.679)
Amortização de contratos de energia	2.262	2.395
Resultado de equivalência patrimonial	(1.169)	(1.675)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(948)	(260)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	246.379	39.168
Instrumentos financeiros derivativos	9.176	103.269
Constituição de provisão para contingências, líquidas	9.215	5.146
Imposto de renda e contribuição social	(4.564)	52.640
Tributos com exigibilidade suspensa	19.380	-
Ajuste a valor presente e outros	65.311	47.276
	1.072.185	802.355
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(212.522)	(57.225)
Estoques	(221.741)	(297.961)
Tributos a recuperar	(69.971)	(19.359)
Instrumentos financeiros derivativos	(18.792)	(6.390)
Outros ativos	(27.273)	(8.281)
Fornecedores	165.596	215.951
Salários e contribuições sociais	43.974	54.739
Tributos a recolher	(18.285)	(3.794)
Obrigações Copersucar	(6.999)	(3.128)
Provisão para contingências - liquidações	(5.183)	(4.298)
Outros passivos	(21.886)	(3.327)
Caixa proveniente das operações	679.103	669.282
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(108.488)	(45.654)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.472)	(2.067)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	565.143	621.561
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(91)	(111)
Adições ao imobilizado e intangível	(268.765)	(212.434)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(304.736)	(239.791)
Aplicações financeiras	268.553	(211.438)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	2.443	1.102
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(302.596)	(662.672)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(164.620)	(128.376)
Captação de financiamentos - terceiros	70.000	500.000
Amortização de financiamentos - terceiros	(107.743)	(573.855)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(202.363)	(202.231)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	60.184	(243.342)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	175.087	45.008
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.654.310	1.281.242
Total de recursos disponíveis	2.829.397	1.326.250



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

📞 +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

 **São Martinho**

saomartinho.com.br/ri